

# Folha da AT



Av. 25 de Setembro, nº 1235 | Tel: 21 34 42 00 | [www.at.gov.mz](http://www.at.gov.mz) | EDIÇÃO Nº 96 | Junho - 2021

## ***Direcção Geral das Alfândegas reúne-se em Retiro Nacional***

PROPRIEDADE:  
Autoridade Tributária de Moçambique  
Av. 25 de Setembro, Nº 1235  
Tel: +258 21 344 200 - [www.at.gov.mz](http://www.at.gov.mz)

PRESIDENTE:  
Amélia Muendane

PRODUÇÃO:  
Gabinete de Comunicação e Imagem

Director: José Luís Cumbe  
REDACÇÃO & EDIÇÃO:  
Fenias Zimba, Bernardino Manhaussane  
César Monjane

COLABORAÇÃO:  
Liége Vitorino, Delegações Provinciais

DESIGN & MAQUETIZAÇÃO:  
Benedito Chivure

## DGA realiza retiro nacional

Por: Redacção



Decorreu de 15 a 16 de Junho corrente, em Maputo, o Retiro Nacional da Direcção Geral das Alfândegas (DGA), tendo entre os objectivos, fazer o balanço das actividades desenvolvidas pela DGA, no período de Janeiro à 10 de Junho corrente, discutir estratégias e perspectivas para o segundo semestre e consequente tomada de medidas que assegurem o pleno funcionamento das Alfândegas.

O evento dirigido pelo Director-geral das Alfândegas, Taurai Tsama, contou, para além, dos quadros daquela direcção, com a presença do Director Geral do Gabinete de Planeamento, Estudos e Cooperação Internacional, Augusto Tacarindua e dos Delegados provinciais da AT, sendo que os Directores das Áreas Operativas das Alfândegas, a nível nacional, participaram do evento através de vídeo-conferência.

Falando na ocasião, Taurai Tsama referiu que o encontro realiza-se num momento, particularmente, adverso, pois a pandemia da COVID-19 e a situação de desestabilização, em Cabo Delgado, provocada por terroristas condiciona o normal desempenho das

actividades da AT, contudo, defende o dirigente, o encontro deve servir de plataforma para juntar sinergias por forma a garantir condições que propiciam a resiliência que se impõe em todas as esferas, sejam sociais ou económicas.

Dos pontos que mereceram maior debate naquele "conclave", destaque vai para o Grau de Execução da Cobrança da DGA, de Janeiro a 10 de Junho de 2021; Ponto de Situação da JUE, Apresentação da Direcção da Ordem e Disciplina Paramilitar; Apresentação da Direcção Regimes, Pauta e Valor Aduaneiro; Apresentação da Direcção de Normaçoão de Procedimentos; Apresentação Inspeção

Não Intrusiva e a Redução do papel dos Despachantes Aduaneiros.

No que concerne ao último ponto, o Director de Contencioso Aduaneiro, Abdul Remane, indicado para coordenar este projecto disse que o mesmo resulta do âmbito das recomendações emanadas pela comunidade internacional (Organização Mundial das Alfândegas), com vista à facilitação do comércio internacional e ressaltou que, o que se pretende não é a retirada da figura ou do papel do despachante aduaneiro no processo de desembarço de mercadorias, mas sim a criação de uma nova figura que irá facilitar e tornar célere o processo.

Avança o Director de Contencioso Aduaneiro que para consecução deste desiderato, estão em curso algumas acções institucionais, como é o caso da auscultação através de cartas; Verificação do pacote legal; Foi constituída uma equipa da DGA para articulação com a Direcção de Formação sobre a necessidade de formação dos funcionários.

Das recomendações saídas do encontro destaque vai para o aprimoramento da cobrança de receita, usando os recursos e meios disponíveis; a continuidade com medidas de prevenção contra COVID-19, de modo a evitar a perda dos preciosos e escassos recursos humanos que a DGA dispõe e melhoria do tratamento das mercadorias apreendidas, fazendo DU de correcções onde for aplicável, sem infringir a Lei.





## COVID-19 condiciona cobrança de receita na DGA

Por: *Fénias Zimba*



A propagação da COVID-19, uma pandemia que vem afectando a economia de muitos países, a nível mundial, está a condicionar o grau de execução da cobrança de receita ao nível da Direcção Geral das Alfândegas, reduzindo, deste modo, a capacidade de cobrança, na maior parte das unidades orgânicas, em todo território nacional. A informação consta do relatório de actividades realizadas pela Unidade de Controlo de Cobrança da DGA, no período de Janeiro a 10 de Junho corrente.

O relatório apresentado na última terça-feira, 15 de Junho, à margem da realização do Retiro Nacional da DGA, elenca, igualmente, como causas que concorreram para o mau desempenho da cobrança, no período em referência, a valorização do metical em 35%, para 55 meticais por um dólar desde janeiro,

o que tem impacto negativo no cálculo dos direitos e demais imposições; o baixo volume de importações, em Cabo Delgado, devido ao impacto da situação do terrorismo que

ditou a suspensão das actividades da Total e suas subcontratadas; o baixo volume de Exportação de carvão mineral, devido a baixa do preço no mercado internacional



e o impacto da COVID-19; a diminuição do volume de consumo e regularização de combustíveis, em Cabo Delgado, em consequência da desmobilização dos equipamentos e meios circulantes devido a paralisação da Total e suas subcontratadas; Abrandamento das importações das pequenas e médias empresas ao nível do país, devido às restrições e os limites de mobilidade de pessoas e bens, impostas pela COVID-19.

Segundo a fonte *“no geral, todas as regiões não cumpriram as metas traçadas porque a maior parte das estâncias, com peso relevante na cobrança, esteve muito abaixo do planificado pelos diversos motivos, dentre os quais pode se citar, redução da matéria colectável por conta do impacto da COVID-19, reduzida disponibilidade da carga aérea, devido aos limites impostos à mobilidade das pessoas e bens, no âmbito das medidas de combate da COVID-19 e redução drástica do volume de exportações de madeira e castanha de cajú (mercadorias sujeitas ao pagamento de Taxa de Sobrevalorização), devido a baixa de preços no mercado internacional e impacto directo da COVID-19, a nível dos principais*


*países consumidores destes produtos nomeadamente China e Índia”*, refere

No que concerne às perspectivas e estratégia de cobrança de forma a fazer face ao déficit acumulado (6,8 Mil Milhões de MT) e cumprir com as metas preconizadas para Junho a Dezembro, o Director da Unidade de Controlo de Cobrança, Adriano Chaúque, garantiu, no acto da apresentação, que a DGA está a desenvolver uma série de acções, das quais destacou o incremento do rigor na verificação documental das declarações, tendo em conta a avaliação do risco associado ao tipo e proveniência da mercadoria, de modo a evitar a fuga da receita, a partir da má classificação pautal das mercadorias como seja na posição pautal.

Igualmente, Chaúque referiu que as Estâncias Aduaneiras estão a priorizar os exames físicos de mercadorias de maior risco, com atenção especial para a classificação pautal, origem das mercadorias e confrontação da descrição da mercadoria na declaração com a presença física da mercadoria, capitalizando assim a cobrança da receita; bem como proceder ao levantamento, notificação e a regularização

das declarações pendentes no estágio “Aguarda Pagamento” no sistema JUE.

Por outro lado, Chaúque avançou que a DGA está a incrementar atenção a exames físicos às declarações cujas mercadorias se beneficiam do tratamento preferencial, no âmbito do Protocolo Comercial da SADC, de modo a evitar a fuga ao fisco com o benefício indevido de mercadorias cuja origem sejam países fora da SADC (China e outros) e a fortalecer o controlo e fiscalização das linhas de fronteira e rodovias que ligam as fronteiras e as cidades capitais, com o intuito de garantir o controlo cerrado de toda a mercadoria que entra ao consumo; entre outras.

Refira-se que no período em análise foi programada uma cobrança no valor de 36,3 Mil Milhões de Meticais, tendo sido cobrado 29,5 Mil Milhões de Meticais, correspondente a uma realização de 81,28% e o desvio negativo de 6,8 Mil Milhões de 92,5 Mil Milhões de Meticais. Este nível de cobrança representa um crescimento nominal de 8,56% em relação à cobrança de igual período de 2020, onde a cobrança situou-se em 27,2 Mil Milhões de Meticais. 





*Em Cabo Delgado*

## Posto Móvel dinamiza cooperativismo

Por: Redacção



A Delegação Provincial de Cabo Delgado trabalhou no distrito de Mecufi, onde contribuiu para formação de 5 cooperativas

Esta acção, foi feita em sintonia com os Serviços Distritais de Actividades Económicas de Mecufi, sendo que os visados são cidadãos que se dedicam a pesca, fabrico de pão e sal, e vai de encontro às orientações emanadas pelo Conselho Diretivo no sentido de incentivar o cooperativismo como forma de alargar a base tributária, abrangendo assim, aqueles produtores que actuam de forma isolada e aquém do controlo fiscal. Com esta acção, espera-se maior inclusão do sector informal no circuito fiscal e alargamento da base tributária.

De referir, que esta atividade enquadra-se nas ações previstas para os Postos Móveis. 🌱





## Capacitados pontos focais em matérias de prevenção à COVID-19

Por: Valerdina Manhonga



Em coordenação entre a Autoridade Tributária e a Direcção de Saúde do Município da Cidade de Maputo, decorreu, ontem, 10 de Junho, no edifício-sede, a 1ª capacitação dos pontos focais em matérias de prevenção a Covid-19.

O evento que envolveu 30 funcionários da instituição, à escala nacional, teve lugar com recurso à vídeo-conferência.

Intervindo na ocasião, o Director do Gabinete de Comunicação e Imagem, José Luís




José Luís Cumbe  
Director do Gabinete de Com. e Imagem

Cumbe, saudou a todos os participantes e agradeceu a colaboração da equipa de Saúde da Cidade de Maputo e o esforço que a AT tem empreendido na luta contra a propagação da COVID-19 na instituição, visto que, pela natureza do funcionamento da instituição, maior parte dos funcionários é vulnerável a contaminação do vírus, o que pode comprometer a principal missão da instituição, que é de garantir a colecta de receitas do Estado, necessárias para a implementação dos Planos do Governo.

Por seu turno, Teles Nhanombe, Médico Clínico Geral e Supervisor de programa na Direcção Municipal de Saúde, falando em representação da equipa dos formadores, explicou que a instituição tem um papel fundamental a desempenhar na protecção da saúde e segurança dos seus funcionários, assim como os funcionários são cruciais na limitação e do impacto negativo sobre a economia e sociedade. Para tal, avança Teles Nhanombe, é extremamente importante que os planos de contingências para a prevenção e controlo da COVID-19, sejam desenvolvidos e actualizados com a informação disponibilizada pelo MISAU, para que sejam cumpridas as recomendações no âmbito da prevenção e controlo da infecção.

*“No que concerne aos serviços de Higiene, segurança e saúde dos funcionários, a instituição deve assumir um papel relevante na elaboração e aplicação do plano de contingência para a Covid-19, onde se encaixam as informações e formações dos funcionários e dirigentes sobre esta nova ameaça na definição de medidas de prevenção, na vigilância e na identificação de eventuais casos”- defendeu.*

Refira-se que, para responder a esta pandemia da COVID-19, a AT tem centrado as suas acções nos cuidados de higiene, especificamente a lavagem regular das mãos por parte dos funcionários e utentes, distribuição de álcool e gel, sabão nas direcções, medição de temperatura logo a entrada e o uso obrigatório da máscara. 



## **“Queremos ser referência na divulgação de estatísticas da instituição, no domínio interno e internacional”**

**- afirma Maria José, Directora da UET**

Por: **Redacção**



tendo lançado, oficialmente, em 2011, a primeira publicação denominada Boletim de Estatísticas Tributárias (BET), que apresentava a informação estatística referente ao período de 2006 a 2010 e seguiu o BET 2012 e 2013.

Em 2015, o sector introduziu o Anuário de Estatísticas Tributárias (AET) e foram produzidos os anuários de 2015, 2016, 2017 e 2019, este último inclui informação de 2018, sendo que está em curso a produção do AET 2020, a ser lançado no segundo semestre de 2021.

Para além dos produtos estatísticos referidos anteriormente, a AT conta com a publicação do Resumo de Estatísticas Tributárias dos 10 anos da Autoridade Tributária lançado em 2016.

Em 2020, foi introduzido um novo produto estatístico denominado Folheto de Estatísticas Tributárias (FET) com uma periodicidade Semestral.

Porque a AT tornou-se recentemente Órgão Delegado do Instituto Nacional de Estatística (ODINE), a Folha da AT deslocou-se a UET e estabeleceu uma conversa com Maria José, Directora da Unidade de estatística Tributária, por forma colher sua sensibilidade sobre o decurso das actividades desta unidade, bem inteirar-se dos desafios da mesma, a margem das novas competências.

**FOLHA DA AT (FT): O que é a Unidade de Estatística Tributária (UET)?**

**MARIA JOSÉ (MJ):** A UET é uma unidade recém-criada, que visa garantir que as

**A** Autoridade Tributária, desde a sua existência, em 2006, criou o sector de produção de Estatísticas Tributárias,



estatísticas da Autoridade Tributária sejam robustas, fiáveis e oficiais e que permitam a gestão de topo tomar decisões. Para a realização das suas actividades, conta na sua estrutura central com duas Divisões; duas Repartições e com representação em todas Delegações Provinciais, como Divisão Provincial de Estatística (DPE).

Para a operacionalização das DPEs, foram identificados técnicos com qualificações adequadas, que irão, junto das Delegações Provinciais, proceder a recolha, sistematização e produção de estatísticas a nível da província. Para a uniformização de procedimentos e partilha dos instrumentos de gestão aprovados, foi realizado de 19 de Abril à 28 de Maio do ano em curso, acções de capacitação aos técnicos afectos a estas Divisões em todas as Delegações Provinciais. No que toca aos recursos humanos, tanto na central como nas províncias, ainda se encontra no processo de afectação, sendo que neste momento conta com 6 funcionários e nas províncias pelo menos 1 técnico já foi afecto.

**FT: Que avaliação faz da relação entre a UET com os parceiros para produção de estatísticas tributárias?**

**MJ:** A avaliação é positiva pois o processo de troca de informação permite que os dados gerados pelos parceiros sejam captados em tempo útil, para a elaboração de produtos estatísticos e também fornecer aos parceiros

no período desejado sendo estes nacionais ou internacionais.

**FT: A Autoridade Tributária passou a fazer parte das instituições com competências para elaborar estatísticas fiscais oficiais sobre censos relacionados com área de mineração. O que é que isso representa para a instituição?**

**MJ:** Na verdade a Autoridade Tributária, tornou-se ODINE (Órgão Delegado do Instituto Nacional de Estatísticas), do qual as suas publicações passam a ser oficiais e reconhecidas pelo Sistema Estatístico Nacional cuja entidade reitora é o Instituto Nacional de Estatística. Representa um grande ganho para a instituição, uma vez que passará a ter acesso à informação relevante deste sector, desde os operadores até a sua contribuição na receita e permitirá maior controlo e fiscalização das transações comerciais, destes.

**FT: Qual tem sido a contribuição da Unidade de Estatística Tributária para os objectivos da instituição?**

**MJ:** O principal objectivo da criação da UET é garantir que a informação apresentada seja fiável, pois deve reflectir o desempenho da instituição que vai contribuir para o desenho de acções estratégicas nas áreas que mereçam mais atenção, isto é, permite a tomada de decisão.

Para, além disso, a UET garante que toda a informação da Autoridade Tributária esteja disponível a todos os sectores que necessitem da mesma, sejam eles internos como externos.

**FT: Que desafios se colocam a instituição em face de sua integração no grupo das instituições responsáveis pela produção de estatística?**

**MJ:** Os desafios são enormes, passando por manter os requisitos como órgão delegado, e que a representatividade nas províncias seja de grande utilidade tendo em conta que estes é que são as fontes primárias da informação.

O treinamento e ou capacitação em matérias específicas é fundamental. Possuir uma base de dados robusta que possa ser de utilidade para todos os que pretendam obter informação estatística para trabalhos de fim de curso, conhecimento individual e afins. Garantir que os produtos estatísticos a serem produzidos alcancem os padrões desejáveis e que os mesmos estejam disponíveis em formato digital na página da AT.

**FT: Perspectivas.**

A UET tem como perspectivas ser referência na divulgação de estatísticas da instituição, no domínio interno e internacional através de publicações físicas, bem como em formato digital. 🌱





**QUEM USA**



**PROTEGE A SI  
E AOS OUTROS**

Previna-se  
da COVID-19